

Imagens de um passado presente

Imágenes de um passado presente

Images of a past present.

Mariana Espel de Oliveira

Mestre em Museologia pela Universidade do Porto, Porto, Portugal.

mraeo@usinaeureka.com.br

Resumo

Um passado que se desfaz com o tempo. A fábrica de Louças Irmãos Weiss funcionou em São José dos Campos, SP, desde os anos 40 do século XX e a última construção que simboliza essa história está prestes a ser substituída por um condomínio residencial. Diante da negligência nas políticas de preservação da memória local desse período, este ensaio fotográfico pretende registrar imagens de peças em material cerâmico produzidos pela antiga fábrica, para que sirvam como testemunho de um passado que ainda perdura.

Palavras-chave: Fotografia. Testemunho. Salvaguarda. Memória. Cerâmica Weiss.

Resumen

Un pasado que se desvanece con el tiempo. La fábrica de loza Irmãos Weiss funcionaba en São José dos Campos, SP, desde la década de 1940 y el último edificio que simboliza esta historia está a punto de ser sustituido por un condominio residencial. Ante la negligencia de las políticas de preservación de la memoria local de este período, este ensayo fotográfico pretende registrar imágenes de artículos producidos por la antigua fábrica, para que sirvan de testimonio de un pasado que aún perdura.

Palabras-clave: Fotografía. Testimonio. Salvaguarda. Memoria. Cerámica Weiss.

2

Abstract

A past that unravels as time goes by. The ceramic factory of Weiss Brothers operated in *São José dos Campos, São Paulo*, since the 1940s, being the last symbol of their history that is about to be replaced by a residential building. Before the neglect of preservation politics regarding local history, this photographic essay, aiming to record photos of items manufactured by the old factory, was made in order to serve as testimony of a past that still lasts.

Keywords: Photography. Testimony. Safeguarding. Memory. Weiss Ceramics.

IMAGENS DE UM PASSADO PRESENTE

O Ensaio Imagens de um passado presente, emprega a fotografia¹ como registro da história e formação da memória de uma fábrica que produziu em cerâmica, itens utilitários de mesa, desde os anos 40 do século XX até o final da década de 90 do século XX, na cidade de São José dos Campos, São Paulo.

Com pouco interesse local, os esforços para preservar e comunicar a história e a memória da fábrica chamada Louças Irmãos Weiss, conhecida como Cerâmica Weiss, se dissipam com o tempo.

A fábrica de Louças Irmãos Weiss, juntamente com a Cerâmica Bonadio, Cerâmica Santa Lúcia e Cerâmica Santa Eugênio, além das indústrias têxteis e das questões políticas da época, ajudaram a impulsionar o segundo ciclo de industrialização do município, que, aliados a outros fatores, colaboraram com o período da vanguarda industrial de São José dos Campos (Oliveira, Souza e Ribeiro 2019, 327)

Embora várias indústrias, seus trabalhadores e empresários tenham contribuído para o surgimento de um panorama industrial e tecnológico avançado, hoje as fundações do desenvolvimento local foram negligenciadas em favor da ideia de uma cidade que respira a “alta tecnologia”.

¹ Segundo Peter Burke, na Obra Visto y no Visto de 2005, as fotografias conferem perenidade aos objetos com valor cultural e auxiliam na reconstrução da cultura material do passado e reforça, que a fotografia é uma ferramenta que contribui com o duelo contra o tempo, que pela degradação, coloca em o risco os objetos testemunhos de um passado.

Essa característica identificada no caso da fábrica de Louças Irmãos Weiss e em outros exemplos não é única e parece estar ligada a uma política de preservação da história e da memória da cidade. Na obra *Um discurso que se refaz: apagamentos da memória e política de preservação patrimonial na cidade de São José dos Campos*, os autores trazem um conjunto de casos que ilustram a completa indiferença por relatos de um passado que não estão diretamente ligados à construção do atual complexo tecnológico presente na cidade.

E é nesse cenário que os vestígios da antiga fábrica de Louças Irmãos Weiss estão em processo de demolição para abrir espaço a um condomínio residencial. Com o desvanecer de sua materialidade, poucos conhecerão quantas histórias se escreveram naquele lugar; quantas expectativas foram ali edificadas.

Atualmente, processos de preservação da memória da fábrica de Louças Irmãos Weiss e de outras fábricas do ramo da época, são realizados apenas por pessoas e grupos que se dedicam a iniciativas privadas de preservação²; um exemplo é o coletivo cultural Ponto de Memória Virtual São José dos Campos de antigamente³, que divulga documentos e fotos que reconstituem a memória da cidade. No seu acervo podem ser encontrados documentos da fábrica de Louças Irmãos Weiss, fotografias e relatos de pessoas que vivenciaram tal história. Existe ainda o trabalho de preservação feito pela ceramista Suzana Bonadio⁴, que em seu ateliê localizado em Ilhabela, Litoral Norte de

4

² Parte dos maquinários e peças produzidas que restaram da massa falida da fábrica de Louças Irmãos Weiss, fazem parte do acervo do Museu Municipal de São José dos Campos. Atualmente os objetos, peças e documentos estão acondicionados em uma edificação da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, classificados como Reserva Técnica. A Reserva Técnica pode ser visitada mediante solicitação e agendamento.

³ O Ponto de Memória Virtual é reconhecido pelo Instituto Brasileiro de Museus e pode ser consultado no endereço <https://www.sjcantigamente.com.br/>.

⁴ As obras da ceramista Suzana Bonadio e seu trabalho de preservação e salvaguarda da memória da antiga fábrica de Cerâmica Conrado Bonadio, podem ser consultados no endereço eletrônico <https://www.suzanabonadio.com.br/>. O acervo da ceramista pode ser visitado por agendamento.

São Paulo, reserva um espaço com um acervo de peças produzidas pela fábrica de Cerâmica Conrado Bonadio (Bonadio 2024).

Para conter o esquecimento de uma memória tão ilustre, este ensaio fotográfico visa ser um primeiro passo na documentação sistemática de imagens de algumas peças produzidas pela antiga fábrica de Louças Irmãos Weiss. O objetivo é que as imagens das peças lá produzidas e a promoção através de diferentes meios sirvam como testemunho de um passado que ainda existe de maneira fragmentada nas residências de muitas pessoas que têm coleções ou apenas algumas peças únicas da Cerâmica Weiss.

Neste cenário, a seguir estão as imagens de peças da fábrica Weiss que fazem parte da coleção da Sra. Maria Aparecida⁵, que vive em São José dos Campos desde os anos 70 do século XX; os itens que agora compõem sua coleção contêm em sua materialidade narrativas do dia a dia de sua vida pessoal que se conectam à história da antiga fábrica de louças.

5

Embora ainda não tenha sido possível realizar pesquisas complexas, levantamentos e comunicação sobre esse passado, o registro das onze fotografias aqui apresentadas foi uma forma encontrada para testemunhar e divulgar através das imagens de um passado presente, a memória da antiga fábrica de Louças Irmãos Weiss, representada pelas peças que ainda permanecem espalhadas pelo mundo.

⁵ Maria Aparecida Rodrigues de Almeida, deixou a região de nascimento, do Sul de Minas Gerais e passou a residir em São José dos Campos com a sua família no início dos anos 70 do século XX.

IMAGENS DE UM PASSADO PRESENTE



6

Figura 1 E 2: Farinheira produzida pela fábrica Louças Irmãos Weiss, adquirida por Maria Aparecida em 1976 de uma vendedora porta a porta. A peça foi usada por mais de quarenta anos e, atualmente, integra a sua coleção de itens da Weiss. Ela mencionou que decidiu mantê-las apenas como itens de coleção pela raridade do modelo da peça.

Fonte: acervo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.



7

Figura 3: Fotografia do Fundo da peça, onde pode ser observada a inscrição da marca Weiss. Não foram localizados registro na peça referente a data que foi produzida e/ou distribuída.

Fonte: arquivo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.



8

Figura 4: Porta-joias produzido pela fábrica de Louças Irmãos Weiss. Segundo relatos da Sra. Maria Aparecida, a peça foi comprada no ano de 1982 em um Armazém no bairro 31 de março em São José dos Campos, SP. A peça também foi utilizada desde a sua compra, e nos últimos dez anos, passou a compor o seu acervo de peças antigas de cerâmica.

Fonte: Arquivo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.



9

Figura 5: Fotografia do fundo porta-joias que mostra um carimbo que indica o ano de 1982. Esta data pode ser uma referência para identificar a data de fabricação e/ou distribuição da peça. Não foi observada nenhuma inscrição com a marca Weiss.

Fonte: Acervo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.



Figura 6: A proprietária da coleção recebeu esta peça de presente do seu esposo, Antônio Edmar de Almeida em 1978 durante um passeio no centro da cidade de São José dos Campos-SP.

Fonte: Acervo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.



Figura 7: O Bule Amarelo com detalhe marrom, também não possui nenhum registro contendo a data de fabricação e/ou distribuição. Como pode ser observado, há apenas uma inscrição com marca Weiss.

Fonte: Acervo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.



Figura 8: Fotografia de uma xícara marrom, parte integrante do conjunto do Bule amarelo com detalhe marrom (figura 6 e 7). Esta foi a única peça que restou de um conjunto com seis xícaras e seis pires.

Fonte: Acervo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.



*Figura 9: Fotografia que mostra na xícara marrom, inscrição da marca Weiss.
Fonte: Acervo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.*



14

Figura 10: Travessa para mesa, cor branca decorada com pintura de frutas. Esta peça foi adquirida por Maria Aparecida em 1996, em uma loja de fábrica localizada no mesmo local de produção das peças.

Fonte: Acervo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.



Figura 11: Travessa para mesa, cor branca decorada com pintura de frutas. Como pode ser visto, esta peça conta apenas com a inscrição visível da marca Weiss e de sua origem, Brazil.

Fonte: Acervo pessoal de Mariana Espel de Oliveira.

REFERÊNCIAS

Bonadio, Suzana. *Suzana Bonadio. Arte da terra*. 2024.
<https://www.suzanabonadio.com.br/> (acesso em maio de 2024).

Burke, Peter. *Visto y no visto*. Barcelona: Crítica, 2005.

Kojio, Nadia C. Del Monte, Antonio Carlos Machado Guimarães, Maria Aparecida Papali, Valéria Zanetti, e Maria Tereza Dejuste de Paula. *“Um discurso que se refaz: apagamento da memória política de preservação patrimonial na cidade de São José*

dos Campos.” Redes. Revista do Desenvolvimento Regional, 2 de maio a agosto de 2012: 75-96.

Oliveira, Marcia Regina , Adriane Aparecida Moreira de Souza, e Anabela Ribeiro. *“Implicações socioeconômicas e territoriais decorrentes do complexo aeroespacial na cidade de São José dos Campos.”* Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, novembro de 2019: 323-338.

A GRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos às pessoas que valorizam e se esforçam continuamente para preservar a memória da fábrica de Louças Irmãos Weiss em São José dos Campos, SP. Entre elas, destaco a socióloga e folclorista Ângela Savastano; Edna Martelo, historiadora e gestora do Museu Municipal de São José dos Campos; e Maria Aparecida Rodrigues de Almeida, que de forma gentil disponibilizou as peças para que fossem fotografadas e catalogadas pela autora deste ensaio.

Em memória de Antônio Edmar de Almeida, que presentou a esposa com o Bule Amarelo com detalhe marrom, apresentado nas figuras 6 e 7.